

O CONSUMO SUSTENTÁVEL EMERGE NO ESTILO DE VIDA MINIMALISTA: UMA ANÁLISE DO CANAL PINHO DO YOUTUBE

SUSTAINABLE CONSUMPTION EMERGES IN THE MINIMALIST LIFESTYLE: AN ANALYSIS OF THE YOUTUBE PINHO CHANNEL

Antonio Bruno da Silva Ferreira
Centro universitário da UniSociesc/Bnu
E-mail: antoniobrunoferreira1@gmail.com

Michael Samir Dalfovo
Centro Universitário UniSociesc de Blumenau
E-mail: msdalfovo@gmail.com

Gisele Baumgarten Rosumek
Centro Universitário UniSociesc de Blumenau
E-mail: gisele.baumgarten@gmail.com

Resumo: Vida minimalista; consumo consciente e educação financeira são questões que atualmente tem sido uma realidade no contexto de diversas pessoas, criando um vínculo de um novo estilo de vida a ser adotado. Prova disso se encontra nos diversos canais e conteúdos em mídias sociais acerca desse assunto. O objetivo central do trabalho é analisar como o consumo sustentável emerge no estilo de vida minimalista. Para tanto, optou-se pela adoção de uma pesquisa exploratória qualitativa. O objeto de estudo ocorreu por meio de um roteiro de observação do canal “Pinho” na série “Educação financeira” tendo como método de coleta a observação não participante dos posts analisando os conteúdos abordados. Nesta perspectiva, a educação financeira indica ser um potencial meio para se viver de forma consciente, usufruindo de experiências duradouras e únicas, sendo um método acessível a todos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Minimalismo. Independência Financeira.

Abstract: Minimalist life; conscious consumption and financial education are issues that have been a reality today in the context of many people, creating a bond of a new lifestyle to be adopted. Proof of this can be found in the various channels and content in social media on this subject. The central objective of the work is to analyze how sustainable consumption emerges in the minimalist lifestyle. To this end, a qualitative exploratory research was chosen. The object of the study was the observation of the "Pinho" channel in the "Financial Education" series, using as a collection method the non-participating observation of the analysis of the contents approached in the posts. In this perspective, financial education indicates to be a potential means to live in a conscious way, enjoying long lasting and unique experiences, being a method accessible to all.

Key-words: Sustainability. Minimalism. Financial Independence.

1. INTRODUÇÃO

O mundo passou por diversas transformações no decorrer do tempo, e sabemos da importância desses avanços. A conscientização global ao planeta é a principal. O acesso à informação e a tecnologia foram essenciais para este processo de alcance e liberdade. Da mesma forma observamos a modificação e mudança de comportamento pela qual sociedade consome, o termo consumo sustentável e consciente passou a ser algo mais frequente e de grande relevância em nossa sociedade, porém é importante observar duas visões existentes neste processo. Adotar um consumo consciente e sustentável ainda se limita a uma parte da sociedade que possui condições econômicas mais sólidas.

Os produtos e serviços ainda não possuem o desenvolvimento social mínimo ao que o planeta exige, as classes sociais com menos recursos ainda estão impossibilitadas de alcançar hábitos sustentáveis por diversos fatores como, questões alimentares, pouco recurso financeiro e habitacional. Outro ponto refere-se aos padrões de vida de cada realidade, e como essas vivências dependem de escolhas certas que podem beneficiar qualquer padrão social. Nesse contexto, o que vai estabelecer uma saúde financeira não será renda, mas sim, o controle sobre os gastos.

Cerbasi (2019) profere que sua técnica, para uma escolha inteligente, começa em avaliar e solucionar problemas de escolhas erradas e consumo feitas no passado. Em seguida, ter um objetivo para essas determinadas metas e investir nelas com base na sua realidade financeira, sendo que o restante deve ser aplicado no consumo da sua rotina atual. Fazendo uma avaliação de todos esses dados é possível identificar o padrão vigente que você poderá seguir e se manter até conseguir desfrutar dos seus objetivos futuramente.

Vargas (2015) aponta para a importância do consumo sustentável e consciente, e da busca de consumo de menos impactos na sociedade trazendo benefícios para si e para qualidade de vida do adotante, este processo de consumo vai muito além do tradicional, seu consumo exige grande relevância, tudo é pensado, desde o seu longo tempo de uso até no descarte que este objeto irá ter após alcançar sua invalidez futuramente. Muito além da compra de um item conquistado, o consumo sustentável e consciente busca dar valor a qualidade primordial e ao

seu uso a longo prazo, somado da mesma forma com as práticas do consumo sustentável e sua contribuição ao planeta.

Sob o mesmo ponto de vista podemos relacionar a relevância da vida minimalista como caminho e processo para alcançar o consumo consciente e sustentável. Seus ideais que buscam dar valor àquilo que realmente importa. O minimalismo pode ser o ponto de partida para se conectar com um novo estilo de vida. O minimalismo certamente tem como intuito oferecer qualidade de vida para seus buscadores, é deixar para trás uma mentalidade consumista que valoriza quantidade em vez da qualidade, sendo assim, uma ferramenta de ajuda e auxílio a buscar novos objetivos, questionando-se internamente com que tipo de coisas somos preenchidos no decorrer da caminhada. O caminho minimalista nos questiona sobre tudo o que somos e buscamos para nossa vida.

Podemos observar nas mídias digitais iniciativas de grande relevância, que busca destacar a vida minimalista neste estilo de vida. Uma grande referência que podemos evidenciar é o canal do “Pinho” no youtube, que compartilha diariamente suas visões e aprendizados, que podem ser seguidos e levados para a vida. Pinho conta todo o seu ponto de partida, erros, aprendizados que fizeram a sua construção no estilo de vida minimalista, e compartilha de modo essencial para que outros possam se inspirar. Dessa forma, frente ao contexto aqui apresentado o objetivo deste estudo é “analisar como o consumo sustentável emerge no estilo de vida minimalista”.

O presente estudo é estruturado em capítulos. O presente capítulo da introdução contextualiza o leitor acerca do tema e proposta de pesquisa. O segundo capítulo da revisão de literatura abarca conceitos teóricos acerca da sustentabilidade, consumo sustentável e minimalista e traz também resultados de alguns estudos correlatos. O terceiro capítulo norteia a fase empírica do estudo. O capítulo de análise dos resultados traz 04 quadros contemplando o conteúdo de uma série proposta no canal. O quinto capítulo das considerações finais ressalta como o objetivo foi alcançado e reflete sobre as limitações e sugestões para próximas pesquisas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A liberdade do indivíduo é nuclear ao processo de desenvolvimento social, político e econômico, pois o desenvolvimento consiste na remoção de vários tipos de restrições que deixam as pessoas com pouca escolha e pouca oportunidade para exercerem a sua ação racional. O ponto de partida desta abordagem reside na identificação da liberdade como o principal objeto do desenvolvimento; o alcance da análise política consiste em estabelecer os nexos que tornam este ponto de partida coerente e consistente. E a instrumentação de liberdade consiste em: (i) oportunidades econômicas; (ii) liberdades políticas; (iii) serviços sociais; (iv) garantias de transparência; (v) segurança protetora (SEN, 1999).

Cerbasi (2019) cita a importância de planejar a vida financeira, zelando sempre pela resiliência, idealizando e projetando possíveis situações e imprevistos que possam vir a ocorrer, como aumento de impostos, desemprego, faculdade e as demais situações decorrentes.

Cerbasi (2019) considera que as adversidades financeiras têm início quando passamos a ter desigual comportamentos e gastos elevados de uma realidade financeira podendo possibilitar algo insustentável no decorrer do tempo. “ Não há futuro rico se seu presente for pobre” (CERBASI, 2019, p. 23). As formas para investir em um presente rico são: (i) consumir qualidade de vida; (ii) não ter pressa em se aposentar; (iii) Cuidar de sua saúde e de seu bem-estar para se manter produtivo por mais tempo; (iv) planejar uma carreira para que ela se desenvolva de forma a se tornar cada vez mais prazerosa; (v) não poupar muito, mas, investir bem (menos quantidade e maior qualidade); (vi) adote um novo padrão de educação: para o trabalho, para empreender e para investir.

Sen (1999) trata sobre a responsabilidade dos atos das pessoas. O sentido de responsabilidade não deve considerar apenas o sofrimento que em conduta pessoal possa ter causado, mas também as misérias que nos rodeiam e cujo remédio está em parte ao nosso alcance. Em contrapartida, a este episódio particular, observamos os causadores de falta de responsabilidade. Uma criança privada da escolaridade ficará prejudicada para o resto da vida. O adulto doente, o trabalhador cativo, a menina subjugar, o trabalhador sem terra, todos estão privados da capacidade de levar vidas responsáveis. A responsabilidade requer liberdade. (SEN, 1999).

Cerbasi (2019) ressalta que economizar é uma escolha. Porém é estimado que a sociedade começa suas metas de enriquecer já tomada de escolhas passadas erradas. Grande parte dessas pessoas criam uma fantasia neste padrão de vida a se alcançar. Economizar é a escolha de identificar seus equívocos financeiros e desfazer suas comodidades incoerentes. Observamos com base no texto as diversas formas de comportamentos e concepções de justiça que buscam ter responsabilidade e desenvolvimento social e pessoal, com uso de raciocínio e opiniões diferentes que buscam um único propósito, a liberdade.

Gorni et al (2014) abordam duas visões, a jornada de compra dos consumidores e como as empresas estão se comportando diante disto. É observado o crescimento de consumidores que procuram consumir produtos que não afetam o meio ambiente, porém, o que deve ser observado é, se esse hábito está se tornando algo verdadeiramente frequente ou se limita a alguns cenários sociais desses indivíduos com atitudes limitadas em detrimento a um consumo ecológico consciente.

Se o consumidor tomar a decisão de consumir produtos sustentáveis, a consequência deste comportamento será a conversão do mercado que terá que se adaptar para atender esta exigência e, conseqüentemente oferecer produtos que não afetam o meio ambiente. Entretanto, essas mudanças seriam extremamente mais rápidas e positivas se esses atos partissem de autoridade e governos e suas influências. Gorni et al (2014) refletem o comportamento de uma pequena parte de indivíduos e suas preocupações e tentativas de consumir produtos que não venham a deteriorar o ambiente, mesmo sendo uma pequena parte a longo prazo fará toda a diferença no planeta.

Cerbasi (2019) cita o conceito da economia circular que as indústrias poderiam seguir para causar menos interferências possíveis ao meio ambiente, buscando planejamento na utilização e descarte de resíduos e pensando nos impactos relevantes à natureza; reaproveitando embalagens recicláveis para pensar em novas formas de produção; modificando sua empresa na adoção de embalagens a granel e descartando corretamente embalagens tradicionais que geram lixo na natureza.

Jackson (2004) aponta algo importante sobre os conceitos de consumo consciente e consumo sustentável. O consumo consciente associa-se à ação individual, enquanto o consumo sustentável é compreendido como um ato coletivo, decorrente de uma soma de interações entre diferentes indivíduos sociais. Conclui-se que, o consumo consciente se acrescenta na soma de

práticas e atitudes que constitui o consumo sustentável. Capelini (2007), acrescenta ainda o Consumo Verde, cujo foco está na inovação tecnológica, relativa a produtos que agreguem qualidade ambiental. Tendo como referências produtos menos prejudiciais, produtos reciclados, produtos naturais e embalagem nesta pesquisa.

Engel, Blackwell e Miniard (2000) destacam os processos de decisões e ações como compra e utilização de produtos e serviços realizada pelos consumidores. Os fatores e determinantes que influenciam a tomada de decisão do consumidor em três categorias, sendo elas: (i) diferenças individuais (recursos do consumidor, conhecimento, atitudes, motivação, personalidade, valores e estilo de vida); (ii) influências ambientais (cultura, classe social, influência pessoal, família e situação); (iii) processos psicológicos (informação em processamento, aprendizagem e mudança de atitude e comportamento). Porém, observou-se a grande dificuldade de seguir este novo estilo de vida, tendo como empecilho toda uma cultura do país, comércio, moda, e adquirida pelos pais.

É relevante observar o contexto geral da realidade de muitas pessoas, com gastos e compras inconscientes e tendo a consciência de que quanto maior as despesas fixas, mais sensíveis e despreparados será o padrão de vida. Quem busca levar uma vida mais econômica e leve, tem maiores chances de obter uma vida rica em experiência, motivação e vantagens para seus objetivos (CERBASI, 2019).

A empregabilidade se tornando um ato econômico, em que todos possam ter a chance de obter suas rendas, para que venha a ser propício pensar no padrão de comportamento e consumo mundialmente sustentável. Reconhecendo a importância de utilizar e conservar os recursos naturais do nosso planeta para proteger a biodiversidade e conter desastres naturais acima de tudo. Os objetivos de desenvolvimento sustentável e humanitário são de importância crucial para assegurar que o propósito desta agenda de 2030 seja realizado (ONU, 2020).

Todo esse cenário reflexivo e com a lógica no uso de recursos para a promoção de um consumo sustentável parece ter certa relação com um estilo de vida denominado Minimalismo que é retratado a seguir.

Millburn e Nicodemus (2011) apontam que o minimalismo é adquirir uma nova visão de um estilo de vida, que te faz livrar-se do excesso e se concentrar no que é importante, dando valor para o que realmente é necessário, como, recuperar o tempo, descobrir significado em nossas vidas, viver o momento, focar o que é importante, perseguir nossas paixões e encontrar

a felicidade. Encontrando nossa missão, experimentando a liberdade de espírito para criar mais e consumindo menos.

Tornando o estilo de vida algo objetivo e reflexivo, buscando acima de tudo a saúde e a qualidade de vida, com a família e amigos. O minimalismo tem em um de seus fatos positivos, o poder de falar com todas as classes sociais, você não precisa ser rico e nem pobre para adotar esta realidade, você só precisar ter isto como objetivo de vida, torna isto importante para sua missão na terra, como coisas que terão exceção nesta nova vida, dando valor ao seu móvel, ao seu tempo, ao seu trabalho (MILLBURN; NICODEMUS, 2011).

Cerbasi (2019) aponta a essência do minimalismo nos lares e nos comportamentos a serem seguidos. Na busca de viver com o que realmente importa, não há sentido que tenhamos várias peças de decoração, grandes quantidades de roupas e objetos se podemos ter somente o que será ativamente utilizável. Com esses comportamentos, o financeiro de cada pessoa poderia ser investido em experiências mais relevantes e significativas, investindo seus gastos por exemplo nas suas maiores paixões, deixando de comprar vários pares de sapatos para investir em uma bela cozinha, se sua paixão por cozinhar for algo que lhe traga felicidade.

Millburn e Nicodemus (2011) destacam a importância de se viver uma vida significativa como requisito para o início de uma jornada. A reflexão apresentada aborda, por meio de relatos de sua vida, o vazio interior que persistia em se manifestar, nada obstante suas conquistas profissionais que, supostamente, deveriam preencher os ânimos completamente. Passando a adotar novos comportamentos benéficos no sentido de se entregar a algo que lhe trouxesse um significado, depositando assim, mais valor ao tempo empregado para leitura, escrita, bem como priorizar os pensamentos mais claros e menos fragmentados.

A base da economia compartilhada é um dos muitos benefícios do estilo minimalista, abrindo portas para uma vida repleta de experiências, que te leva a impactar menos o planeta com entulhos e evitando o desperdício do seu dinheiro (CERBASI, 2019).

A jornada para o estilo de vida minimalista reflete em tirar de sua vida bens e posses que antes as pessoas tivessem dificuldade para se desfazer. Este é um processo do minimalismo, necessário e natural, uma forma de se livrar e de se fazer crescer como ser humano, prezando pela mais qualidade do que pela quantidade. Não é uma obrigação você se desfazer das suas coisas, é completamente o contrário, é você ir em busca do que realmente vale a pena (MILLBURN; NICODEMUS, 2011).

O impacto financeiro que o minimalismo causa é de grande relevância para uma família, buscando imóveis menores e confortáveis, compartilhando meios de mobilidade em vez de obterem gastos fixos próprios. Toda mudança causa grandes impactos em uma vida financeira planejada, investindo com consciência, qualquer imprevisto será tido sob controle no orçamento (CERBASI, 2019).

A vida como uma nova importância, organizada e com atenção total, minimalismo não quer somente dizer sobre se livrar de bens materiais. O minimalismo ajuda a cuidar de si próprio, saúde mental, relacionamento social e conjugal. Uma vida de refletir todos os atos e significar cada um deles.

Foram identificados na literatura alguns estudos empíricos que se alinham com a proposta aqui de uma discussão e reflexão sobre esse novo estilo de vida.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo são apresentados os aspectos metodológicos que nortearam a fase empírica desta pesquisa. Na sequência explana-se sobre a modalidade da pesquisa adotada, a abordagem, bem como o método e instrumento de coleta dos dados. Também é apresentada a unidade e nível de análise do presente estudo quanto a escolha da amostra e a delimitação temporal. O objetivo metodológico selecionado para esse estudo foi a pesquisa exploratória, de caráter qualitativo.

Vieira (2002) relata que uma pesquisa exploratória tem como finalidade idealizar convicções e dispor critérios e percepções, e propõe-se ao pesquisador um maior vínculo com o problema em estudo. Esta aplicação tem o objetivo de tornar problemas complexos mais compreensíveis. Nos estudos exploratórios podem ser empregadas numerosas táticas como levantamento de fontes secundárias, experiência, estudo de casos.

Dias (2012), em seu ponto de vista, cita que a pesquisa qualitativa caracteriza-se, acima de tudo, pela ausência de medidas de cálculos numéricos e análises estatísticas, sendo analisadas questões mais detalhadas e relevantes de cada indivíduo do tema em estudo. Segundo Liebscher (1998), para compreender métodos qualitativos é necessário aprender a observar, registrar e analisar interações reais entre pessoas e sistemas. Portanto o método qualitativo garante informações caracterizadas de forma pessoal do indivíduo entrevistado

sendo mais detalhadas se comparadas ao método quantitativo (DIAS, 2012). Que podem ser caracterizados como exploratória, clínica e fenomenológica.

Como método de coleta deste estudo tem-se a observação assistemática. Este método de coleta determina reunir e criar um método pelo qual o pesquisador possa registrar os dados da realidade sem utilizar meios técnicos especiais ou necessite fazer alguma determinada ação de perguntas diretas (MARCONI; LAKATOS, 1996; GIL, 1999). É frequentemente utilizada em estudos exploratórios e não possui um planejamento e controles precedentes. Marconi e Lakatos (1996) declaram que o que classifica a relevância da observação é o fato do conhecimento que é obtido através de uma experiência casual, natural e informal, sem que se saiba de antemão o que será observado.

É importante considerar que quanto a fase temporal desse estudo se encontra como um estudo de corte transversal. Rothman (1986) explica que o corte transversal busca investigar a frequência de acontecimento em uma população específica em um determinado período de tempo.

Para fase empírica do estudo, balizada pela técnica da observação assistemática ou seja, registrando dados em um grupo determinado de forma casual e natural, demonstrando empatia e confiança ao grupo observado e optou-se pela técnica da amostragem não probabilística por julgamento. Zotti e Oliveira (2018) abordam que a amostra não probabilística por julgamento é a escolha segundo algum critério de representatividade, selecionando um grupo diferenciado para fins de captar dados filtrados da pesquisa de forma mais favorável, construindo uma parte da população que desperta mais interesse para a pesquisa.

Com todos os fatores apresentados buscou-se analisar o canal do “Pinho” no Youtube que proporciona conteúdos de grande relevância, compartilhando momento de reflexão, ensinamentos e auto ajuda na resolução de conflitos internos, traçando uma busca por novos estilos de vida, focado no minimalismo, consumo consciente e sustentável, como ferramentas destes conflitos. O canal foi criado em 2014 e na ocasião desta pesquisa tinha 134 mil inscritos e 8.847.580 visualizações.

Como instrumento de coleta foi utilizado o roteiro de observação. Dando seguimento, a observação pode ser de caráter participante, quando o observador deixa de ser o ouvinte do acontecimento que está sendo estudado, nesse caso ele se coloca na posição dos outros integrantes incluído no caso em questão, sendo geralmente recomendado para estudos de

grupos e comunidades e em contrapartida o não-participante, onde o pesquisador age apenas como espectador atento. Embasados nos objetivos da pesquisa e do roteiro de observação, procurando ver e registrar o máximo de ocorrências que sejam interessantes, entretanto seja qual for o caráter definido é relevante manter um relacionamento agradável e de confiança entre o observador e o observado. Nesse sentido será apenas realizada a observação do canal “Pinho” na série “Educação financeira”, dessa forma não haverá intervenção do pesquisador. Portanto, o método se caracteriza como observação não participante. O conteúdo das observações podem incluir comentários particulares do pesquisador durante a coleta de dados, sendo registrados por anotações escritas e gravadas (GODOY, 1995).

Após a coleta procedeu-se a análise. Foi seguido o critério de análise de conteúdo. Para Bardin (1977) a análise de conteúdo são técnicas de análises da comunicação que aplicam ferramentas de organização, especificando cada assunto que é abordado na mensagem, observando conteúdos de informação e tecnologia apresentados e dando como exemplo os vídeos do Youtube.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados partiu da visita ao canal Pinho da plataforma Youtube. Nas playlists do Canal há uma série chamada Educação Financeira composta de 04 vídeos. Essa série demonstra possibilidades de como a educação financeira pode agregar ao estilo de vida minimalista para um comportamento mais sustentável.

Os vídeos são analisados conforme quadro síntese a seguir:

Quadro 01 - Vídeo Episódio 01

Data	01 de jun. de 2020	Views	39.518
Título Chamada	Educação Financeira EP.01 O Primeiro Passo (e o mais chatinho)		
Capa	Seu design se mostra bem alinhado com as paletas de cores em tons de verde, branco preto e dourado. Inclui objetos como celular, agenda, caneta e cartão de crédito na posição		

	central e em suas laterais com decoração de plantas de cores verde.		
N. Comentários	190		
Likes	5.4 Mil	Dislikes	19
Descrição	Imagens		
E aí galera beleza? então hoje resolvi começar a série de educação financeira, onde vou abordar todas as áreas das finanças pessoais.	É utilizado na abertura uma planta de fundo e sua assinatura de identidade visual "Pinho" em formato escrita, logo após ele utiliza tópicos em escrito. Sem poluição de imagem.		
Falas	<p>A gente precisa focar primeiro em tudo que a gente está gastando, isto será essencial, só assim você irá saber se precisar ganhar mais, gastar menos, investir mais. Só assim conseguimos ter uma visão do grande esquema das coisas e de toda a nossa vida financeira e isso é um hábito muito essencial na vida adulta.</p> <p>Criar um novo hábito de anotar todos os gastos como, estacionamento, balas no sinal, fastfood, contas fixas e categorizar essas contas como coisas de casa, assinaturas e etc... Eu uso o aplicativo chamado "Organize" e colocar todas as suas contas ali dentro onde você pode ter uma visão claro que tudo sai, e esse primeiro passo é extremamente importante pois todo o seu futuro e investimentos vão estar baseado em cima disso.</p> <p>Anotar todo o dinheiro que a gente gasta, todas as moedinhas, balas que a gente compra, as besteirinhas do mercado, é extremamente importante pois tudo que vamos fazer com nosso dinheiro vai ter isso como base, todo nosso futuro e investimento voa está baseado nisso .</p> <p>O que não é medido não é gerenciado. A gente precisa focar primeiro em focar tudo que a gente está gastando, para ter uma visão dos esquemas das coisas.</p>		

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir do quadro 01 percebe-se a importância e a percepção de organizar todos os seus gastos, para deste modo dar início ao processo de educação financeira. Desta forma iremos ter a base do que irá ser prioritário, dando importância para apenas o que é necessário.

As ideias de Cerbasi (2019) apontam que a importância de planejar a vida financeira, zelando sempre pela resiliência, idealizando e projetando possíveis situações e imprevistos que possam vir a ocorrer. Millburn e Nicodemus (2011) citam que novos comportamentos benéficos no sentido de se entregar a algo que lhe trouxesse um significado.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor G.O: “Comecei a controlar os gastos em planilha no Excel em fevereiro deste ano e estou amando. Bem tranquilo de fazer, ajuda a gastar menos e aumentar os investimentos”. Por outro lado, vemos comentários negativos do tema proposto do seguidor R.C: “Fui e comprei o App Money pro e arrependi. Acho difícil entender a parte de dinheiro e etc. achei bobagem minha”.

Percebe-se como é relevante adotar um novo comportamento, e novos hábitos de consumo e não consumo. E nisto, o minimalismo pode ser valoroso em um novo estilo de vida, dando importância a coisas que tragam grandes benefícios.

As ideias de Cerbasi (2019) retomam a ideia de que o impacto financeiro que o minimalismo causa é de grande relevância para uma família, buscando imóveis menores e confortáveis, compartilhando meios de mobilidade em vez de obterem gastos fixos próprios. Toda mudança causa grandes impactos em uma vida financeira planejada, investindo com consciência, qualquer imprevisto será tido sob controle no orçamento.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor B: “Opa pinho, tudo bem? Eu assisto seus vídeos a bastante tempo e eu já apliquei várias das dicas que você deu, eu já organizei meus emails, que eu uso faz anos e nunca tinha arrumado, o google drive e até o meu quarto já está tudo organizado, tenho tudo anotado no Notion, todas as provas organizadas por matéria e por ano letivo, agora só falta o meu celular, e eu queria dizer que é muito bom deixar as coisas organizadas, dá uma sensação de controle, eu sei onde tudo está e não perco tempo procurando, e assim sobra mais tempo pras coisas importantes. Sobre a organização financeira, eu uso muito o mobills, é um aplicativo muito bom no celular e dá para usar no navegador”.

As condutas até aqui demonstradas refletem de que é preciso estar ciente de todos os gastos, de como fazer todas as anotações de todo o consumo do dia dia, para no final termos a noção do que precisa ser repensado e controlado.

As ideias de Bacha, Strehlau e Schaun (2011) apontam que o consumo consciente pode ser praticado no dia a dia. Cerbasi (2019) ressalta: A primeira coisa que pode ser estabelecida

é fazer sobrar, e para isso a primeira coisa a se fazer é não sair criando dívidas e gastos maiores que o seu salário ou beneficiar a gastar, ou até mesmo possuir uma renda mais do que precisar, então assim é possível ter o controle dos gastos.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor L.R: “Eu anoto tudo o que compro... Tenho um planner onde deixo uma folha para anotar todos os gastos de cada mês. Coloco a data da compra à esquerda, o que comprei, entre parênteses na frente de cada item coloco o preço, e à direita coloco o valor total gasto no dia. Com isso, no final do mês posso ter mais consciência sobre com o que eu estava gastando mais. Pretendo começar a usar planilha e assim poder colocar cada item em categorias essenciais, por exemplo alimentação, gastos com a gata, gastos pessoais, transporte, despesas da casa, etc. Desta forma eu poderia ter um acompanhamento em tempo real e me ajudaria a limitar meus gastos se eles estiverem excedendo muito. Ah, antes de qualquer gasto já separo o valor que estou poupando para sair de casa, já que é minha meta mais importante”.

A partir do quadro 01 percebe-se a construção do ato de poupar, é muito importante saber gerenciar os gastos, não agindo de modo compulsivo, pois dessa maneira não iremos conseguir gerenciar o nosso financeiro.

As ideias de Borelli, Hemais e Dias (2012) corroboram a medida que a perspectiva individual é predominantemente financeira, ou seja, não agir de modo compulsivo. É relevante observar o contexto geral da nossa realidade, com gastos e compras inconscientes e tendo a consciência de que quanto maiores as despesas fixas, mais sensíveis e despreparados será o padrão de vida (CERBASI, 2019).

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor T.R: “Tenho o controle de meus gastos desde 2015. Uso o Excel e faço uma planilha anual com abas que separam cada mês. Hoje uso o Excel online, acho que mais fácil. Anoto todas despesas e receitas, mas tudo mesmo”.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor L.T: “Pinho, Eu tinha todo esse controle e sinceramente era bem estressante todo dia gerenciar pois de certa forma é um trabalho a mais que você tem que fazer... Eu simplesmente não gasto mais, não tenho estresse com dívidas e nem com excesso de aplicativos para organizar a vida financeira. Coloquei as contas em débito automático, só uso cartão para transações e como não faço muitas é fácil cuidar. Mas a realidade é diferente para cada um, mas o segredo é o mesmo. Não gastar.

Abraços!”. Por outro lado, vemos comentários negativos do tema proposto do seguidor T.S: “Eu não consigo ficar 1 ano com um celular , já gastei tanto com smartphone né as vezes acabo vendendo”.

Diante de todo o contexto apresentado, é possível compreender a conexão traçada entre a sustentabilidade e o consumo consciente, iniciando com todo o visual sensorial do vídeo utilizadas plantas e tons verdes, e originando-se em hábitos racionais e sensatos no ato de consumo, reduzindo a quantia de produtos adquiridos no cotidiano tradicional, proporcionando assim, menos excesso de lixo e descarte, dedicando a obtenção de itens qualificados e com grande vida útil. A ideia é orientar ao registro de todo tipo de gastos, criando uma base a ser seguida e automatizando nossa vida financeira .

Quadro 02 - Vídeo Episódio 02

Data	09 de Junho de 2020	Views	21040
Título Chamada	Educação financeira ep.02- Onde dá pra economizar?		
Capa	A capa segue com as paletas de cores no branco, verde e preto. Possui imagens de objetos como uma tesoura próximo a um boleto de conta, e uma folhagem de fundo, e em suas laterais uma tecla de computador, mouse na parte superior um vaso de planta na parte superior direita e uma xícara de café na parte inferior direita.		
N. de Comentários	77		
Likes	2,7 Mil	Dislikes	23
Descrição	Imagens		
E aí galera beleza? então hoje no segundo Ep. da série sobre educação financeira, vamos falar sobre as contas que podemos diminuir ou até mesmo cortar. #aprendendofinanças #comigo	Palavras chaves dos conteúdos em forma de escrita.		
Falas	Organizar a lista de gastos do mais leve ao mais pesado e mate esses gastos mais pesados e desnecessários, que talvez seja algo que você mais gosta, mas são gasto que podem ser dispensáveis, por exemplo comprar roupa. acessório, eletrônicos e troca de celular a todo momento. Analise seus débitos e suas compras parceladas e veja tudo que nao é extremamente essencial que você poderia diminuir a frequência que compra.		

Organizar a lista de gastos do mais leve ao mais pesado e eliminar esses gastos mais pesados e desnecessários, que talvez seja algo que você mais gosta, mas são gastos que podem ser dispensáveis, por exemplo comprar roupa acessório, eletrônicos e troca de celular a todo momento. Analise seus débitos e suas compras parceladas e veja tudo que não é extremamente essencial e outras que você poderia diminuir a frequência que compra.

A gente precisa ver tudo que gasta e der para ser dispensável do mais caro para o mais barato.

A gente precisa matar esses gastos desnecessários, que talvez seja algo que você goste, porém sejam dispensáveis, vejam tudo aquilo que não é extremamente essencial que você poderia diminuir a frequência que compra.

Você precisa ver seus gastos, não adianta economizar no cafezinho por um tempo se no final de semana você vai ao shopping e compra uma roupa de 200 reais,

Você precisa anotar tudo o que gasta e o quanto ganha, e comparar os dois, o segundo passo é ver tudo que pode ser cortado, contas desnecessárias, parcelas desnecessárias.

Você precisa anotar tudo o que gasta e o quanto ganha, e comparar os dois, o segundo passo é ver tudo que pode ser cortado, contas desnecessárias, parcelas desnecessárias.

A gente vai analisar o quanto a gente ganha do nosso salário e tudo mais e ter uma lista para comparar de quanto a gente gasta e de quanto a gente ganha e com essa lista de coisas que podem ser dispensadas a gente vai ver o potencial que temos de dinheiro para sobrar para nós e para investirmos e tudo mais.

A gente precisa organizar tudo que gasta, porém, a gente precisa ver tudo que dar para ser cortado, cancelado. Do mais caro para o mais barato. Porque não adianta dizer que você gasta 13 reais por dia em café quando eu vou para o trabalho, e isso vai dar no mês 60 reais que é muito dinheiro, daí você vai economizar esses 60 reais no cafezinho, e vai no shopping final de semana comprar um casaco novo de 200 reais. Então acabou que não economizou esse dinheiro. São dois gastos desnecessários.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir do quadro 02 percebe-se que, há uma iniciação no processo de organização das finanças, colocando em atividade os gastos que serão feitos durante o mês, e logo após automatizar os itens que podem ser dispensados e cortando, dos gastos pesados para os leves e diminuindo compras desnecessárias.

As ideias de Cerbasi (2019) apontam que a primeira coisa que pode ser estabelecida é fazer sobrar, e para isso a primeira a coisa a se fazer é não sair criando dívidas e gastos maiores que o seu salário o beneficia a gastar, ou até mesmo possuir uma renda mais do que precisar, então assim é possível ter o controle dos gastos. Para Millburn e Nicodemus (2011), tirar de sua vida bens e posses que antes as pessoas tivessem dificuldade para se desfazer. Não é uma obrigação você se desfazer das suas coisas, é completamente o contrário, é você ir em busca do que realmente vale a pena.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor P.V: “Corta serviços delivery do seu celular, parar de fazer compras excessivas no mercado, eliminar taxas mensais como exemplo assinatura de tv e filmes, em troca crie uma conta compartilhada com sua família ou amigo. Por outro lado, “comentários negativos” do seguidor H.C: Educação financeira: “A” Brasileiro: THE LAST OF US 2!!! Auxílio emergencial: foda-se vamo nessa!”.

A partir do quadro 02 percebe-se que, o quanto é necessário compreender a importância de dispensar e diminuir gastos com produtos e utensílios que são adquiridos frequentemente no seu dia a dia como um ato de costume. E essas mudanças, vão gerar organização e resultados nos seus objetivos e interesses.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor P.D: “Pinho, eu moro sozinho há pouco mais de um ano e percebi alguns tipos de gastos que acabamos tendo em excesso. Pensei em três principais grupos e vou colocar aqui pra ver se pode ajudar os seus inscritos: Compras excessivas no mercado: vejo que, quando faço compra de mês, acabo comprando muita inutilidade. A partir do quadro 02 percebe-se as técnicas de automação, do que podemos fazer para criarmos uma vida financeira saudável e organizada, incluindo requisitos como: dispensar de fazer dívidas com valores maiores até chegarmos ao nível de termos apenas gastos menores que possam ser cortados também.

Também há de se destacar a importância de colocar em dia as dívidas, iniciando com pequenos passos necessários, agindo de modo responsável e não criando novos gastos até que antes seja consertado o do passado.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor P.V: “Vejo que, quando faço compra de mês, acabo comprando muita inutilidade. Se você tiver um mercado perto de casa, pode ser interessante comprar semanalmente só o essencial. Existem alguns alimentos que são coringas na hora de economizar: pipoca, tapioca, ovos, salsichas, miojo, amendoim, etc. Dessa forma, a gente acaba evitando comprar um monte de biscoito e comida cara (também não estou falando pra vocês exagerarem e só comprarem miojo no mercado, claro)”.

As ideias de Cerbasi (2019) apontam que as adversidades financeiras têm início quando passamos a ter desiguais comportamentos e gastos elevados que uma atual realidade financeira pode possibilitar, tornando algo insustentável no decorrer do tempo. “ Não há futuro rico se seu presente for pobre”.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor I.B: “Já economizava um pouco antes da pandemia mas agora decidi ir mais além vou listar alguns custos fixos que tem como dar uma mudada. -Netflix, comecei usar logo quando custou 19 reais por aí, foi aumentando mas não tinha um substituto até chegar o amazon prime que tem uma infinidades de benefícios além de ver filmes e séries.(Cancelei a netflix quando ela começou a custar 33 reais algo do tipo, as vezes pago um mês para terminar alguma série que eu curta e depois cancelo) economia mês 33 reais”.

É notável ter o controle e a noção de todos os seus gastos, como é relevante você ter a prática de anotar, segmentar a importância de cada elemento e por fim automatizar. As ideias de Cerbasi (2019) corroboram que se deve adotar um novo padrão de educação: para o trabalho, para empreender e para investir.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor E.S: “Estou usando meu auxílio emergencial para quitar todas minhas dívidas no cartão, mês que vem eu acabo e vou começar a estudar educação financeira e nunca mais passar aperto com cartão de crédito! Obg por esses vídeos Pinho!!”.

A partir do quadro 02 percebe-se a criação de uma importante análise financeira de comparação de renda e gasto. Observação esta muito importante para termos um diagnóstico de que precisamos cortar, diminuir do nosso consumo e buscar como consequência positivas uma vida mais leve. As ideias de Cerbasi (2019) referem que quem busca levar uma vida mais econômica e leve, tem maiores chances de obter uma vida rica em experiência, motivação e vantagens para seus objetivos.

As ideias de Cerbasi (2019) atentem que não há sentido que tenhamos várias peças de decoração, grandes quantidades de roupas e objetos se podemos ter somente o que será ativamente utilizável.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor P.C: “Serviços de delivery: eu simplesmente apaguei o ifood e o Uber Eats do meu celular, porque a conta ficava altíssima no final do mês. É um lanche de 20, 30, 40 conto que acaba acumulando igual bola de neve. Além disso, todo dia eles dão desconto pra te fazer comprar mais. Minha sugestão é apagar esses aplicativos é só baixar de novo caso esteja numa social na casa dos amigos ou com a namorada”.

É notável o processo de controle que se deve manter diante dos gastos, e isto se embasa nas características que uma vida minimalista oferece, os assuntos deste quadro abordam toda a prática que devemos ter para economizar e, conter este comportamento faz com que nós atuamos de forma consciente, zelando pelo que ira ser útil no momento e eliminando prescindivelmente todas as demais cenas e serviços que são recorrente.

Quadro 03 - Vídeo Episódio 03

Data	15 de Jun. de 2020	Views	15039
Título Chamada	Educação financeira Ep.03 - Tudo é negociável!		
Capa	Sua paleta de cores são preto, branco, verde e bege, em contexto com as cores são mostrados objetos como uma planta do lado direito juntamente com uma anotação de contas e do lado direito e mostrado 5 notas de 50 reais em suas laterais são compostas por mais plantas e uma decoração preta de fundo.		
N. de Comentários	79		
Likes	2.1 Mill	Dislikes	6
Descrição	Imagens		
E aí galera beleza? Então hoje no Terceiro Ep. da série sobre educação financeira, vamos falar sobre as dívidas e contas que podemos negociar! #aprendendofinanças #comigo	São mostradas em alguns momentos palavras chaves em forma de texto no vídeo.		
Falas	<p>A gente precisa resolver nosso passado para focar em nosso futuro. Resolver suas dívidas pequenas, negociar sua parcela, taxa, conta fixa, internet, para diminuir o valor. Focar nas dívidas antigas e resolvê-las.</p> <p>Você precisa resolver suas dívidas antigas, pois não adianta focar em investimentos, ganhar com juros, imposto e aquela coisa toda, se a gente está ganhando um ou 3 por cento de um lado e perdendo 10% do outro com dívida de cartão de crédito, de cheque especial, financiamento.</p> <p>Não há nada que possa ser negociável, e nisso podemos negociar juntos as nossas contas fixas, telefone, internet, aluguel. Tudo você pode se organizar nesse momento, organizar para saber localizar o dinheiro que sobra.</p> <p>Você precisa resolver suas dívidas antigas, pois não adianta focar em investimentos, ganhar com juros, imposto e aquela coisa toda, se a gente está ganhando um ou 3 por cento de um lado e perdendo 10% do outro com dívida de cartão de crédito, de cheque especial, financiamento.</p>		

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir do quadro 03 percebe-se que os benefícios de resolver suas dívidas, aplicando métodos diários para tornar esses débitos finalizados. Dando preferência antes de tudo por resolver seus erros do passado para poder no futuro estar livre, e poder focar em algo relevante nas suas finanças.

As ideias de Cerbasi (2019) reforçam que economizar é uma escolha, porém é estimado que a sociedade começa suas metas de enriquecer já tomado de escolhas passadas erradas, grandes partes dessas pessoas criam uma fantasia neste padrão de vida a se alcançar Economizar e a escolha de identificar seus equívocos financeiros e desfazer suas comodidades imprecisas”.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do Seguidor J.D: “Acabar com as dívidas é o primeiro passo. O segundo é montar a reserva de emergência, depois desses dois passos a vida fica muito mais tranquila. O terceiro passo é começar a investir todos os meses”.

A partir do quadro 03 percebe-se a necessidade de estar com a vida financeira resolvida, para que possamos investir sem possuirmos uma dívida. podemos observar então como é importante resolver nosso passado primeiramente para poder investir no futuro.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor V.S: “Depois que fiz uma planilha com tudo o que tinha em aberto, consegui ver uma ‘luz’ e após uns meses consegui quitar a maioria das coisas 😊 O que me prendia na dívida era o medo do valor desconhecido”.

A partir do quadro 03 percebe-se duas temáticas notáveis, que podem ser mostradas como é importante o tráfego de negociação para quitação de dívidas e mudança deste cenário, sempre é notório irmos solucionar essas pendências para darmos um passo para novos objetivos.

A partir do quadro 03 nota-se que perceber que criar um método de ajuste da vida financeira tem como princípio focar primeiro nas suas dívidas passadas, pois seu processo não terá relutância se você primeiro não quitar suas dívidas, Só desta forma podemos ter o resultado esperado dos investimentos no futuro.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor T.D: “Eu estava devendo quase 800 reais para o Santander, fiquei desempregada e não pude pagar a fatura. Cancelei o cartão, claro, e fiquei aguardando uma boa proposta do banco. Hoje recebi um sms com a

proposta de pagar 300 reais a menos da dívida e pelo fato de ser pequeno valor e o fato que vou pagar a vista ficou 277 reais. Muito bom!”

Quadro 04 - Vídeo Episódio 04

Data	25 de jun. de 2020	Views	14676
Título Chamada	Educação Financeira ep. 04 Orçamento e Automação.		
Capa	Paletas de cores em cinza, preto, branco, verde laranja e amarelo. Na parte central observamos 3 envelopes categorizados em "Entretenimento" "Comida" e "Contas" em suas laterais vemos uma caneta, folhagem um vaso com planta e um livro.		
N. de Comentários	79		
Likes	2,2 Mil	Dislikes	6
Descrição	Imagens		
E aí galera beleza? Hoje no 4 EP da serie de Educação Financeira, vamos conversar sobre orçamento e automação, que são duas partes muito interessantes (Orçamento principalmente) #AprendendoFinanças #Comigo	Sem.		
Falas	<p>Primeiro organize seu padrão de vida e que se encaixa no seu orçamento que são suas contas fixa como conta de casa, carro e etc.. Uma casa grande e um carro do ano consome mais do seu gasto, experimente ir para um degrau abaixo para começar a economizar e ver se isso se encaixa na sua renda e observar o quanto toma do seu salário. Em seguida organize sua qualidade de vida, que são as coisas extras que escolhemos, que são os luxos da nossa vida, como colégio particular, assinaturas de conta, entretenimento e bem estar. Depois desta organização você enfim investe em (i) pagar suas dívidas (ii) criar uma reserva de emergência (iii) Investir no mercado financeiro.</p> <p>Organizar a qualidade de vida, que são as coisas que a gente escolhe, as coisas extras, que são os “luxos” da nossa vida. Que melhoram nossa qualidade de vida, e aquele conforto que precisamos ter, eu sempre indico não cortar 100% das coisas que são relacionadas a qualidade de vida, pois é bem difícil viver se privando de tudo simplesmente para economizar dinheiro. A gente precisa separar um pouco do dinheiro para isso.</p> <p>Você pode diminuir seu padrão de vida: casa, carros, contas, etc. Podemos diminuir e viver um degrau abaixo. Pare de se preocupar com o que os outros pensam. Você tem que pensar no seu futuro e ajustar suas</p>		

contas.

Dar para aproveitar a vida sem gastar mil reais com Mcdonald 'se roupas joga esse valor no investimento e você vai ter cinco reais a mais por mês no seu salário para o resto da sua vida.

Criar um orçamento é essencial , método do envelope: pegar vários envelopes e dividir: um pras contas, um para comida, um para investimentos, etc. Quando um envelope acabar, acabou! Nada de repor o dinheiro.

É necessário fazer uma estrutura se você quer organizar sua vida financeira. Temos que ver no que se encaixa no padrão de vida. A casa que a gente vive, carro, as contas fixas que a gente tem. E esse padrão de vida você pode diminuir, viver um degrau mais abaixo. Tem muita gente que não aceita se desfazer de um carro e comprar um mais barato.

É necessário fazer um orçamento se você quer organizar sua vida financeira, temos que organizar 3 pontos no nosso orçamento, o primeiro deles é relacionado ao nosso padrão de vida, e o que se encaixa em nosso padrão de vida? A casa que a gente vive, o nosso carro, as conta fixa que é relativa a esse padrão de vida. Se você tem uma casa grande você vai gastar mais com luz, com água, vai ser tudo mais caro.

E essa questão do padrão de vida, você pode diminuir, que é aquela história de viver um degrau mais abaixo, tem muita gente que não aceita se desfazer de um carro para comprar um mais barato.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir do quadro 04 percebe-se o trabalho mais evoluído deste processo, que será a automatização dessas contas. Em uma percepção importante devemos ter consciência do nosso estado financeiro, e se ele é compatível com o estilo e qualidade de vida que temos para assim organizarmos as finanças.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor T.D: “Eu separo 5% do salário para reserva de emergência e 5% para investimento. Poderia até investir mais, porém, prefiro botar na minha reserva viagem: uma reserva que fiz para fazer viagens internacionais uma vez ao ano e uma nacional. Viajar é o meu divertimento e o que me faz feliz, vivo de momentos e experiências”. Por outro lado, vemos os comentários ‘negativos’ do seguidor E.C: “Sempre me chamaram de minimalista e tal, aí fui pesquisar e achei o seu canal. E descobri que realmente tenho traços dessa doença, eu achava só que era pão duro hehe. Mas assim, pergunta na boa, as pessoas te odeiam também? Pois você me parece uma pessoa bem difícil de se conviver (não é crítica, eu sou igual), deve ser chato ter você como amigo, ou pior, como pai. Como falar pra sua filha pra ter 10 brinquedos se você só brinca com 2? Crianças pequenas e amigos não entendem argumentos, amigos a gente troca ou se livrar, filhos não”.

Ter a consciência de fazer a divisão das metas é essencial para uma qualidade de vida consciente, onde todas as classes podem utilizar este método de forma que seu financeiro possa

ser trabalhado positivamente e organizado. As ideias de Millburn e Nicodemus (2011) reforçam que a saúde, a qualidade de vida, com a família e amigos, o poder de falar com todas as classes sociais, você não precisa ser rico e nem pobre para adotar esta realidade. Bacha, Strehlau e Schaun (2011) embasam que consumo consciente pode ser praticado no dia a dia.

As ideias de Tódero, Macke e Biasuz (2011) se referem a evitar deixar lâmpadas acesas em ambientes desocupados; desligar aparelhos eletrônicos quando não estão sendo usados. Cerbasi (2019) menciona que adotar um novo padrão de educação: para o trabalho, para empreender e para investir.

Isso é reforçado positivamente pelos comentários do seguidor L.V: “Essa técnica é maravilhosa!! Aprendi no meu primeiro estágio e ganhava 500 reais por mês, onde no meu 2 salário gastei tudo em Fast food comendo lanche de R\$10,00 e R\$15,00 todo dia e achando que estava economizando. Logo depois comecei a atualizar e foi um divisor de águas na minha vida pois quando eu fui contratada e recebi um valor mais alto consegue administrar com consciência”. Por outro lado, comentários ‘negativos’ na percepção do seguidor A.L: “Eu queria ter coragem pra me desfazer do meu carro, pegar um mais inferior e investir o valor em algo, mas não consigo só, não é pelo que os outros vão pensar, é porque cada vez que entro no carro me dá uma alegria, uma sensação boa demais. Mas fizemos as contas aqui, e só pra manter ele (com manutenção preventiva, seguro, documento, pneus e tal, tenho que reservar R\$400,00 por mês”.

Percebe-se a relevância de poupar nossos gastos, pois já percorremos todo o processo de organização das dívidas e já é notável em que podemos ou não investir nossas finanças, e ter a finalidade de poupar e fazer o dinheiro trabalhar ao nosso favor sem fazer gasto com roupas e delivery. As ideias de Millburn e Nicodemus (2011) apontam no sentido de perseguir nossas paixões e encontrar a felicidade. Criar mais e consumindo menos.

A partir do quadro 04 percebe-se o desafio de se permitir viver novas realidades, caso essas forem te ajudar a organizar suas finanças. Neste tópico, várias ações são mostradas para nos ajudar a viver uma vida sem dívidas, morando em lugares menores e distantes, cortando serviços extras se esses forem diminuir nosso consumo.

As ideias de Cerbasi (2019) apresentam que não há sentido que tenhamos várias peças de decoração, grandes quantidades de roupas e objetos, se podemos ter somente o que será ativamente utilizável. Millburn e Nicodemus (2011) apontam que não é uma obrigação você se

desfazer das suas coisas, é completamente o contrário, é você ir em busca do que realmente vale a pena.

A partir do quadro 04 nota-se o ponto notório, de buscar consumir de forma consciente, no conceito de estilo de vida minimalista. Nossos gastos devem ser pensados, nem que tenhamos que nos adequar a um nível mais baixo até podemos manter nossa vida financeira de forma vital.

Pela análise realizada dos 04 vídeos, é notório o números de views em que o vídeo 01 contabilizou 39.518; (vídeo 02): 21.040; (video 03): 15.039 e (video 04): 14.676, tendo uma grande diferença entre a frequência de visualização do vídeo 01 para o vídeo 04. Dos comentários apresentados pode-se perceber a participação dos seus seguidores, muito destes fazem questão de compartilhar suas histórias com embasamento dos vídeos relacionados, havendo o vídeo 01 com 190 comentários; (video 02): 77; (vídeo 03): 79 e (video 04): 79. Os números de comentários também seguem uma distinção em comparação do vídeo 01 para o vídeo 04, e tendo frequência de números igualitários entre o vídeo 02; 03 e 04 desta playlist.

Na descrição dos 04 conteúdos, percebe-se ainda, o tom da linguagem descontraída, dinâmica e convidativa, sendo usada como padrão para iniciar a frase e só posteriormente há, a alteração quando é falado o tema de cada vídeo, porém sendo usadas em todas elas, a mesma hashtag “#aprendendofinanças” “#comigo”. E, nas imagens dos vídeos, percebe-se que foi algo muito bem pensado, incluído itens determinantes para cada tema abordado, neste quesito eles se diferem, com o design minimalista, e variadas cores verdes conseguimos contemplar um visual harmonioso e singular.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral: analisar como o consumo sustentável emerge no estilo de vida minimalista. Dispondo das principais fundamentações tratadas, a importância que a informação cede para a liberdade da sociedade, e como a vida minimalista dá a possibilidade de alcançar todas as classes, favorecendo um impacto financeiro positivo neste processo, com o conceito de dar valor ao que realmente importa, e proporcionando como efeito uma qualidade de vida. Acredita-se ser possível organizar seus gastos, evitar compras

inconscientes, e futuras dívidas. Desta forma, obter uma vida rica em experiência, motivação e vantagens para seus objetivos.

Com base nos comentários analisados verificou-se a importância que o consumo consciente e estilo minimalista tendem a mudar na vida de uma família. O canal do Pinho concede com propriedade os conceitos redigidos acerca da sustentabilidade, consumo consciente e vida minimalista, os efeitos de transmitir esses assuntos educam boa parte de pessoas que buscam algo novo para si.

O tema retratado em cada quadro possibilitou abranger o assunto em outros patamares, não apenas em tópicos do Pinho com os fundamentos teóricos, verificou-se também a participação ativa e prática dos seguidores do canal, no qual histórias reais vividas moveram-se pelos conteúdos, evidenciando, superações, depoimentos, recomendações e agradecimentos. Controlar o que gastamos, gerenciar nosso consumo, eliminar valores desnecessários, criar um consumo consciente, negociar dívidas e se adaptar a padrões e qualidade de vida, foram agregadores excepcionais neste processo de resolução que contemplaram a finalidade proposta.

A amplitude do tema que tratou este trabalho e o impacto que pode exercer na sociedade tende a beneficiar toda uma cultura que, em geral, não participa desta realidade mencionada no trabalho. Os grandes feitos manifestados dos assuntos, conduzem o leitor a uma mudança de comportamento, contribuindo para seu crescimento cultural, social, pessoal e financeiro. Técnicas como, anotar todos seus gastos, consumir menos produtos desnecessários, envolve todo o conceito presente do tema, que busca dar importância a experiências necessárias, consumo consciente de produtos, serviços e adoção de uma vida simplificada, em prol da essência das coisas que estão em sua volta, como objetivo. A qualidade de vida e uma das consequências que ocupa o assunto teórico, fazendo-se presente e relevante na contribuição à ciência, gerando novos caminhos para o desenvolvimento humano, acerca da tecnologia, ambiental, intelectual, cultura e de enriquecimento que resume com qualidade todo nosso estudo em torno da sustentabilidade, consumo consciente e vida minimalista que certificadamente e de grande relevância para o mundo.

O presente estudo foi composto de algumas limitações. A primeira a se destacar é que os achados se deram a partir apenas de um canal do Youtube que, apesar de ter foco no minimalismo, pode ter um certo viés no sentido de que o produtor pode ter seguido apenas o seu ponto de vista acerca do tema. Dessa forma, sugere-se que a temática possa ser objeto de

estudo em próximos estudos com a inserção de análise de outros canais que seguem a mesma proposta. Outro estudo a ser desenvolvido é a análise da temática na perspectiva de consumidores e como atribuem seus comportamentos em prol de uma vida mais sustentável e minimalista.

REFERÊNCIAS

BACHA, M. L.; SANTOS, J.; SCHAUN, A. Consumidor Baixa Renda: Atitudes Face Às Ações de Responsabilidade Social de Operadoras e Fabricantes de Telefonia Celular, Anais Eletrônicos SEGET. **Anais...** p. 9. 2010.

BACHA, M. L.; STREHLAU, V.; SCHAUN, A. Consumidor consciente da renda baixa, uma proposta de segmentação. **REMark - Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 73-74-75. set./dez. 2011.

BORELLI, F.; HEMAIS, M.; DIAS, P. Ecológicos ou controlados?: construindo discursivamente o consumidor consciente. **REMark - Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 18-42, maio/ago.2012.

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

CAPELINI, M.. **Potencialidade e aplicação da prevenção de resíduos de embalagens:** abordagem sobre o projeto do produto e o consumo. p. 274 f. 2007. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. Universidade de São Paulo. 2007.

CERBASI. **A riqueza da vida simples:** como escolhas mais inteligentes podem antecipar a conquista dos seus sonhos. Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda, 2019.

DIAS, C. Grupo Focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 10, n. 2. 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/330>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

ENGEL, J.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. **Comportamento do Consumidor**. 8 ed.[S.l]: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.

FASHION APPAREL CONSUMPTION. **Clothing and Textiles Research Journal**. v. 33, n. 3, p 167-182. 2015.

GODOY, A. Pesquisas qualitativas: tipos fundamentais. **Rae**. v. 35. n. 3. p 27. 1995.

GORNI, P.; GOMES, G.; WOJAHN R.; SILVA, A.; PADILHA, C. Determinantes da consciência ambiental que influenciam o comportamento de compra consciente. XVII SEMEAD SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO, **Anais...** p. 2-6. 2014.

JACKSON, T. Negotiating Sustainable Consumption: A review of the consumption debate and its policy implications. **Energy & Environment**, v. 15, p. 1027-1051, 2004.

LIEBSCHER, P. Quantity with quality?: Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. **Library Trends**, v. 46, n. 4, p. 668-680, Spring 1998.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MILLBURN, J. F.; NICODEMUS, R. **Minimalism**: Essential Essays, Columbia, Missouri .p, 12-73-83-131-134. 2011.

ONU. **Transformando Nosso Mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

ROTHMAN, K. **Modern Epidemiology**: Little, Brown and Company. Boston/Toronto: 1986.

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. Programa de Doutorado em Economia, Faculdade de Economia do Porto, p. 1-65-72-73. 2010.

TÓDERO, M.; MACKE, J.; BIASUZ T. O consumo consciente e sua relação com as ações de responsabilidade social empresarial. **Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 158-175, jan./abr., 2011.

VARGAS, C. B. de. Sustentabilidade e Consumo Consciente: A Percepção da Evolução do Modo de Consumir e como isso Pode Afetar a Gestão nos Próximos Anos. In: XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO, **Anais...** p.4. 2015.

VIEIRA, V. A tipologias, Variações e Características da Pesquisa de Marketing. Rev. ZOTTI, J.; OLIVEIRA, S. Impacto da resiliência no exercício da liderança. **Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul**. v. 18, n. 2, p. 34. 2018.